

## Repatriação para Cabo Verde de emigrantes que partirem do Arquipélago

### UCID contra repatriação para Cabo Verde de emigrantes que partirem do Arquipélago para a União Europeia



António Monteiro, Presidente da UCID

**A UCID é contra essa cláusula, que estipula que cidadãos que chegarem de forma ilegal ou sem a documentação necessária para entrarem na União Europeia, e que tenham partido de Cabo Verde, antes da entrada no território europeu, podem ser, doravante repatriados para o Arquipélago.** O líder social-democrata, António Monteiro, defendeu em entrevista á Rádio de Cabo Verde que num acordo nenhuma parte deve ficar na dependência da outra. Apesar de defender a livre circulação Monteiro não aceita essa medida, uma vez que segundo ele o País não tem condições de controlar eficazmente as fronteiras, particularmente as marítimas. O perigo, segundo o Presidente da UCID, reside no facto de qualquer cidadão estrangeiro, cuja entrada não for permitida na Europa, pelo simples facto de dizer que partiu de Cabo Verde poder vir a ser repatriado para o nosso País, com os custos que isso poderá acarretar, sem que efectivamente tenham partido de Cabo Verde. Já o Movimento para a Democracia, através do responsável pelas Relações Externas, José Filomeno, pôs ênfase na necessidade de se controlar bem as fronteiras, para que as pessoas sem documentos legais não ponham em causa os que chegam legalmente a Cabo Verde. Filomeno, acredita que a União Europeia está tão somente a exigir a Cabo Verde garantias e um melhor controle das fronteiras, para que o País não se transforme num ponto de passagem de imigrantes ilegais com destino à Europa. Não foi possível ter a reacção do PAICV. **fonte:** REDACÇÃO, com RCV (Anatólio Lima)